

Comunicado de Imprensa

Economia cabo-verdiana com performance excecional no âmbito da implementação do PCI

O Fundo Monetário Internacional acaba de publicar o relatório de avaliação no âmbito da missão de seguimento do Instrumento de Coordenação de Políticas - PCI (sigla em inglês), ocorrida em dezembro de 2019.

Segundo o FMI, no contexto da implementação do PCI, a economia cabo-verdiana tem tido uma performance excecional, apresentando uma taxa de crescimento acima das tendências históricas, uma taxa de inflação baixa e controlada, melhoria do quadro orçamental e da posição líquida externa, o que tem permitido, a par das melhorias na performance do Setor Empresarial do Estado, uma redução do endividamento público em percentagem do PIB.

O relatório mostra ainda que a performance da economia era sustentável e robusta, com perspetiva para a continuação do nível de crescimento a médio prazo, ancorado na performance dos setores da indústria, serviços e transportes, bem como nas reformas estruturais.

Ao nível dos resultados da implementação das reformas consagradas do PCI, o relatório evidencia que o desempenho tem sido extremamente positivo, sendo que todas as metas quantitativas do final de setembro de 2019 foram cumpridas, com a exceção do nível das receitas fiscais, que ficou aquém, por uma pequena margem, devido à redução do valor das importações provocada pela descida dos preços externos, que fez baixar o valor das receitas alfandegárias em relação ao programado.

Ainda, o relatório realça que todas as metas de reformas estruturais foram cumpridas, o que contribui para a sustentação do processo de crescimento económico e consolidação das finanças públicas.

O relatório mostra que Cabo Verde estava num bom caminho ao nível das finanças públicas, com as receitas totais a superarem a fasquia dos 30% do PIB e uma perspetiva para redução da dívida pública para nível inferior a 100% do PIB, em 2023, suportados pelo forte crescimento económico.

O relatório enfatizava, igualmente, o risco da exposição do país face aos choques exógenos externos, o que acabou por concretizar com os efeitos da pandemia de Covid-19, o que vai obrigar o país a refazer as metas, tendo em conta o forte efeito negativo na economia.

De um crescimento económico de 5,5% em 2019, o FMI projeta que o país vai ter uma recessão, em 2020, em cerca de -5,5%, com fortes perdas nos setores do turismo e transportes e nos setores conexos.

Vamos todos juntos e com o suporte do FMI reinventar a economia Cabo-Verdiana e vencer esta guerra.

Com liderança, trabalho, determinação e enorme vontade de vencer.

Gabinete de Comunicação e Imagem do Governo

DE: GCI-GOV

A/C Exmo.(a) Sr.(a): Imprensa

Data: 24 /04/2020 **Nº Pág.** 02

**Contacto
para assunto**

Helga Furtado

9196968